

APRENDER A APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patrícia Cilene Viegas Pereira Silva¹
Elaine Cristina da Silva Batista²
Adriana Batista Candido³
Janaina Karina Franco Fiqueredo⁴
Ozineide Onofre da Silva⁵
Maria Marluce de Paula Araújo⁶

INTRODUÇÃO

Este artigo trata de um recorte da pesquisa-ação realizada pelo Segmento da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo do Amarante, no estado do Rio Grande do Norte, na região Nordeste do Brasil, realizada com 130 professores da rede de ensino da primeira infância. Fomentamos na formação continuada a relação teoria e prática promovida pelo curso de formação e pesquisa intitulado "Metacognição no Processo de Aprendizagem: Possibilidades e Desafios", cuja abordagem metodológica é dialógica e interdisciplinar, mediada pela educação cognitiva, de modo a favorecer mudanças na ação pedagógica da rede municipal na educação infantil.

A metodologia investigativa é de base empírica, organizada com método qualitativo, que mostrará respostas diagnósticas, processuais e coletivas da ação pedagógica, que têm como base a teoria do grafismo realista de Silva Apud Luquet (2021), além do registro de conhecimentos prévios e formativos dos professores envolvidos na pesquisa-ação, sobre a educação cognitiva apontada por Fonseca(2015), através de questionários, onde obteremos dados que possibilitarão um panorama do desenvolvimento do antes e depois do curso de formação e pesquisa junto aos professores e crianças da educação infantil.

E para relacionar esse desenvolvimento e aprendizagem observamos a teoria da psicogênese da língua escrita, dialogando com as autoras Ferreiro e Teberosky (1999). Nesse primeiro momento da pesquisa constatamos a satisfação dos professores em participar desse processo de aprender a aprender na educação infantil, na busca de identificar práticas pedagógicas assertivas que mostre os

¹ Pós-graduanda do curso de Especialização em Orientação, supervisão e gestão escolar do Centro Universitário Internacional (UNINTER) – RN; Mestra em Ciências da Educação pela CECAP - RN; patriciacvps@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Inovação em Tecnologias Educacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - RN, professoraelaine2024@yahoo.com.br;

³ Pós-Graduada pelo Curso de Especialização em Alfabetização + Neurociência: Interfaces na Educação Integral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - RN, adrianabc7@gmail.com;

⁴ Pós-Graduada pelo Curso de Especialização em Ensino da Educação Infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - RN, francojanaina@hotmail.com;

⁵ Mestranda do Curso de Inovação em Tecnologias Educacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - RN, ozineide2010@gmail.com;

⁶ Professora orientadora: Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN) - RN, mmarluce.sga@gmail.com.



avanços do desenvolvimento cognitivo relacionado com as aprendizagens sociais, históricas e culturais que permeiam a aquisição da língua oral e escrita. As expectativas estão na ampliação do conhecimento dos professores com respostas exitosas na prática pedagógica sanando alguns paradoxos acerca da educação infantil e o processo de alfabetização.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia da pesquisa-ação é de base empírica, organizada com método qualitativo, mas nesse momento se tratar de um recorte, devido ainda estarmos vivenciando o processo formativo. Dialogamos com Silva Apud Luquet (2021) para falar das evidências científicas acerca da teoria da evolução do grafismo realista, a metacognição apontada por Fonseca (2015), e para relacionar as funções cognitivas do desenvolvimento e a aprendizagem da linguagem oral e escrita dialogamos com Ferreira e Teberosky (1999).

Os caminhos trilhados pela formação continuada se constituem em curso semipresencial, com 4 encontros presenciais que equivale aos quatro módulos online, cuja as ações da prática pedagógica do professor serão incentivadas a aparecerem na Plataforma Google Sala como atividade do módulo estudado em cada encontro presencial. Durante o processo utilizamos o Google Forms para realização de inscrição, de questionários para identificar os conhecimentos prévios e para avaliação do processo formativo.

O concurso do desenho infantil foi encaminhado através de um edital para a escolha da logo da Educação Infantil do município, é a atividade final da formação continuada, sendo uma prática assertiva que faz parte das evidências científicas que contém no livro de referência principal da formação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa-ação faz parte de um estudo sobre a ação formativa no município de São Gonçalo do Amarante, situado no Estado do Rio Grande do Norte, na região nordeste do Brasil. Parte da iniciativa da Secretária de Educação, da atual gestão, a Ms^a. Professora Maria Marluce de Paula Araújo, que com intuito de fomentar a pesquisa na educação básica e acreditar nas evidências científicas postuladas na obra: “SE PENSO, FALO, ESCREVO, LEIO E LOGO RESSIGNIFICO”, convida a autora para realizar a formação junto com o Segmento de Educação Infantil da rede de ensino do município.

Sendo assim, o estudo teórico parte de uma evidência científica contida na obra em estudo e destaca a teoria do desenho realista de Luquet apud Silva (2021), mostrando as possibilidades de uma prática pedagógica que enaltece a aquisição da linguagem através de uma didática dialógica e interdisciplinar.

Segundo Silva (2021, p. 99-100) diz que:

Mão que pega e o olho que vê, o cérebro que pensa e a boca que fala, e sob a mediação conheço a si mesmo, constituindo o entendimento de sujeito social e a partir daí mão que escreve e olho que lê e sob as interações sociais ressignifico o pensar sob o comando do cérebro.

Os estímulos pedagógicos podem propiciar uma aquisição mais eficaz e eficiente permitindo que a criança estabeleça uma relação social mais favorável a partir do conhecimento de si mesmo através de uma educação cognitiva. E para isso, apontamos uma prática pedagógica baseada nas quatro etapas do desenho realista: o realismo fortuito, realismo falhado, realismo intelectual e realismo visual. da teoria de evolução do grafismo de Luquet(1969).

A evolução do grafismo traz a grande quebra de paradoxo acerca da alfabetização não se constituir um processo cognitivo da primeira infância, quando relacionamos com a teoria da psicogênese da língua escrita. E com a continuidade formativa nessa perspectiva possivelmente conseguiremos reformular essa concepção.

A abordagem cognitiva para Silva (2021, p.45), “é mergulhar numa filosofia interdisciplinar por meio de uma metodologia dinâmica que compreende a importância de saber como aprendem os alunos, sendo guiado por um diagnóstico prescritivo, por meio da zona de desenvolvimento proximal-ZDP[...]”.

Quando dialogamos com a BNCC vimos que a ação pedagógica precisa está estruturada nos eixos interação e brincadeira, no entanto, para fortalecer o considerável papel do professor nesse contexto da primeira infância favorecemos o conhecimento da metacognição mediante uma pedagogia mediatizadora.

E Fonseca (2015, p.112), mostra que nessa pedagogia “o mediatizador não se limita a ensinar o mediatizado, ele oferece-lhe o seu comportamento como modelo de observação e de imitação, ao mesmo tempo que se disponibiliza para com ele colaborar de forma significativa e, se possível, transcendente.” Com a compreensão metacognitivista do desenvolvimento humano, o professor pode mudar o comportamento de suas ações pedagógicas pela atuação consciente que adquire.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de formação e pesquisa intitulado “ A Metacognição no Processo da Aprendizagem: Possibilidades e Desafios”, constitui de uma formação continuada imbricada com o Concurso de Desenho Infantil ofertada pelo Segmento da Educação Infantil, cuja formadora é a autora da obra “ Se Penso, Falo, Escrevo, Leio e Logo Ressignifico, convidada pela secretária municipal de educação para fomentar pesquisa na educação básica através das evidências científicas apontadas no livro, e constituir a logo da Educação Infantil do município, com base na teoria do desenho realista de Luquet apud Silva (2021).

A pesquisa-ação foi vivenciada na proposição da quebra do paradoxo da alfabetização não se constituir na primeira infância e para marcar essa trajetória projetamos quatro grandes módulos, mas diante da necessidade de melhor conhecer os conceitos abordados no primeiro módulo, dividimos em abordagem de conceito e mantivemos a mesma quantidade de módulos. E o que antes seria encontro de polos foram modificados para encontros em contextos, aproximando as especificidades de creche e pré-escola.

Tivemos a adesão de 118 professores da educação infantil da rede municipal de ensino de de São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte, na região nordeste do Brasil. Hoje o Segmento de Educação Infantil faz o monitoramento de 27 instituições que atendem a primeira infância, sendo 13 centros infantis e 14 escolas, no total temos um alunado de 2.997 crianças, na faixa etária de 2 anos a 5 anos e 11 meses.

Trazer as possibilidades e os desafios enfrentados no processo da formação continuada é vivenciar imgeticamente cada detalhe que vivemos e percorremos e nos provocar sensações e sentimentos de que ainda vamos viver o ápice da pesquisa-ação, pois falta pouco para concluirmos os longos sete meses de provocações metacognitivista.

A metacognição possibilitada na prática da ação pedagógica através do concurso do desenho infantil e os estudos viabilizados na formação continuada trouxe um novo olhar de si mesmo que atinge a mudança de comportamento, visto em sua vida profissional, e isso já podemos constatar nos comportamentos apresentados na execução do trabalho final.

O processo de ensino-aprendizagem passou a ser percebido de forma mais consciente observando o desenvolvimento integral da criança, entendendo que não se trata de diferentes ações pedagógicas, mas sim, de práticas que façam sentido mediante o contexto em repetidas vezes, porque a evolução cognitiva das funções superiores acontecem por meio da aprendizagem simbólica.

O processo formativo semipresencial trouxe a rejeição de alguns, mas acredito que enquanto instituição que regimenta a educação municipal precisa continuar ofertando, tendo

em vista, que a cada dia aumenta a comunicação tecnológica digital no país, porém devemos ampliar as condições operacionais da formação para dar maiores possibilidades de superar essas lacunas de conhecimento.

O concurso do desenho infantil para a escolha da logo da Educação Infantil do município idealizado pela coordenadora do Segmento da Educação Infantil provocou a vivência da teoria estudada na prática, possibilitando a transformação das ações pedagógicas pelo processo formativo, que teve a evolução do grafismo como a base teórica dos estudos da formação continuada, e assim a atividade final do curso de formação e pesquisa, não somente será uma logo da primeira infância do município, mas também será uma comprovação de evidência científica sobre o desenho realista apontado na obra de Silva apud Luquet(2021), como uma prática assertiva que mostra o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A maior evidência científica se configura em comprovar uma pedagogia mediatizadora que promove a metacognição de professores numa prática pedagógica consciente, a qual, sabemos que quanto mais consciente são seus atos, mais responsável e intencional será suas ações educativas e, segundo o filósofo Platão a felicidade vem de ações virtuosas, que certamente teremos um ser humano gozando de emoções e sentimentos ao perceber o que geram suas ações na construção do sujeito social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos constatar que a metacognição vivenciada nesse processo formativo possibilitou a percepção dos professores da educação infantil do município, da importância de uma educação cognitiva na prática docente, e comprovamos que realmente havia uma carência desse conhecimento.

Mediante um trabalho desenvolvido em âmbito municipal vimos a relevância que postula a obra “Se Penso, Falo, Escrevo, Leio e Logo Resignifico”, como principal referência bibliográfica do estudo formativo, tendo como exemplo de ação pedagógica assertiva, considerando o professor da educação infantil como mediatizador, além de possibilitar o fomento da educação cognitiva na primeira infância.

Diante dos desafios encontrados na execução da plataforma online e acreditando que nos dias atuais a comunicação tecnológica digital é uma das maiores interações sociais, temos que manter a proposta, mas investir na formação, com informações mais detalhadas e não presumir que todos já adquiriram esse conhecimento.



Estamos vivenciando a reta final do processo formativo, e apesar de não termos a atividade final que comprova o início da quebra do paradoxo entre a educação infantil e a alfabetização, já conseguimos visualizar no último encontro formativo que houve uma compreensão acerca da metodologia dialógica e interdisciplinar, e mudanças nas práticas pedagógica, e muitas indagações se vamos continuar com a proposta formativa no próximo ano. Certamente os comportamentos mostram atitudes de mudanças pedagógicas e vontade de aprender ainda mais, indica que motivamos os professores a aprender a aprender na educação infantil, então, satisfação é uma palavra que não chega expressar sentimentos e emoções em viver esse momento formativo.

E como resposta de solicitação dos professores, queremos deixar uma prospecção de aplicação empírica para a comunidade científica que é a vivência dessa prática pedagógica assertiva tal e qual como apresenta no livro, com as crianças do último nível de creche, pois acreditamos que temos forte indícios de que podemos constatar uma forma de desenvolver e avaliar as competências e habilidades da criança pequena por este instrumento.

Ficamos ainda no compromisso de apresentar um trabalho futuro com mais informações desse estudo apontando a relação teoria e prática obtida na formação constatada pelo concurso do desenho infantil, que ainda iremos finalizar e assim fortalecer os escritos acadêmicos acerca dos conceitos vivenciados e novas ações pedagógicas obtidas pela formação continuada que age diretamente no pensar e no agir da atuação do professor, valorizando assim seu profissionalismo através da pedagogia mediatizadora.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Cognitiva, Prática Pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2017.

FONSECA, Vitor da. **Cognição, Neurologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica**. 7. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.

SILVA, Patricia Cilene Viegas Pereira. **Se Penso, Falo, Escrevo, Leio e Logo Resignifico**. 1 ed. Curitiba/PR: Appris, 2021.